

Bernardo Soares

Sentir é criar.

Sentir é criar.

Inventar é (...)

A poesia é o estado rítmico do pensamento.

A arte de existir é ser completo.

Transbordar é manifestar-se.

A essência do uso é o abuso.

Não ser é um ser a mais.

s. d.

Livro do Desassossego. Vol.I. Fernando Pessoa. (Organização e fixação de inéditos de Teresa Sobral Cunha.) Coimbra: Presença, 1990: 261.

"Fase confessional", segundo António Quadros (org.) in **Livro do Desassossego, por Bernardo Soares**, Vol II. Fernando Pessoa. Mem Martins: Europa-América, 1986.